PROPRIEDADES QUÍMICAS E FARMACOLÓGICAS DA FOLHA DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L.: A FOLHA CAJUEIRO E SUA CONTRIBUIÇÃO FITOTERÁPICA NOS ESTUDOS EM SAÚDE

Ana Lydia Costa Franco[1]
Gabriel Alves Desiderio[2]
Antonio Adilson Oliveira Da Silva[3]
Francisco Iuri Da Silva Martins[4]
Jairo Domingos De Morais[5]

RESUMO

A *Anacardium occidentale L.*, popularmente conhecida como cajueiro, é uma planta que possui grande adaptação às condições climáticas no território brasileiro, permitindo que seu cultivo classifique o país como referência na produção de seu fruto e pseudofruto, a castanha e o caju. Todavia, pouco se é estudado sobre as partes não comercializadas dessa planta, as folhas. O presente estudo teve como objetivo identificar as propriedades químicas e farmacológicas da folha de *Anacardium occidentale L.*. Trata-se de uma revisão de literatura com períodos específicos de 2020 a 2022, realizada nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos Capes-CAFe onde utilizou-se os descritores: Anacardium occidentale, Fitoterapia e Farmacologia. Foi evidenciado que poucos ainda são os estudos sobre as propriedades farmacológicas da *Anacardium occidentale*, no entanto, foi encontrado que a composição da folha apresenta grandes concentrações de flavonóides, triterpenos, saponinas, taninos, cumarinas, antraquinonas, alcalóides e óleos essenciais, essas de grande importância para o estudo farmacoterapêutico de diversas atividades como: capacidade antioxidante, ação de problemas intestinais, doenças respiratórias, tratamento do diabetes, hipertensão, antiescorbútico, fragilidade muscular, diurese, hipertensão, carcinoma, inflamação, ação antiviral, cardiovascular, antimicrobiano, antifúngico e etc. Conclui-se portanto, que as propriedades químicas da folha de *Anacardium occidentale L.*, sugere à ciência novos estudos com relação ao seu aproveitamento, permitindo o uso de técnicas alternativas para fins farmacoterapêuticos na produção de produtos com origem natural ou sintética, a fim de garantir o tratamento de diversas enfermidades.

Palavras-chave: Anacardium Occidentale; Fitoterapia; Farmacologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lydiapesquisas@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, gabrieldesiderio345@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, adilson.oliveira@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161